

Taxa de desocupação (10,5%) permaneceu estável no mês e aumentou 3,8 pontos percentuais no ano

Em janeiro de 2016, havia 3.421 mil pessoas em idade ativa (PIA) na Região Metropolitana de Recife, o que indicou estabilidade na comparação mensal e aumento de 1,1% no ano. Das 3.421 mil pessoas em idade ativa, 45,0% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,3% desocupadas e 49,7%, não economicamente ativas.

A população economicamente ativa (PEA), estimada em 1.720 mil pessoas, apresentou estabilidade no mês e no ano.

O contingente de pessoas ocupadas (PO), estimado em 1.539 mil pessoas, registrou estabilidade na comparação mensal e na anual.

A população desocupada (PD), estimada em 181 mil pessoas, se manteve estável na comparação mensal e registrou crescimento de 60,8 % na comparação anual.

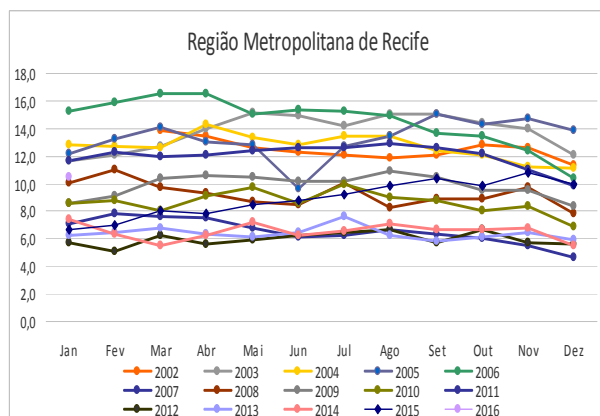
A população não economicamente ativa (PNEA), estimada em 1.701 mil pessoas, se manteve estável no mês e no ano.

A taxa de desocupação (10,5%) apresentou estabilidade na comparação mensal e aumentou 3,8 pontos percentuais frente a janeiro de 2015.

POPULAÇÃO OCUPADA

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Janeiro	2014	2015	2016
Sexo:			
Masculino	54,8	54,2	53,3
Feminino	45,2	45,8	46,7
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	0,7	0,7	0,5
18 a 24 anos	13,6	12,3	10,8
25 a 49 anos	62,5	63,3	62,5
50 anos ou mais	23,1	23,4	26,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	1,6	1,5
1 a 3 anos	3,3	3,5	3,0
4 a 7 anos	15,5	16,8	14,2
8 a 10 anos	15,5	14,6	14,4
11 anos ou mais	63,4	63,3	66,8
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	35,1	35,6	38,0
6 a 10 pessoas	5,2	5,3	5,0
11 ou mais pessoas	59,7	59,1	57,0
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,1	2,3	1,8
De 31 dias a menos de 1 ano	18,7	18,9	14,4
De 1 ano a menos de 2 anos	11,2	11,1	10,9
2 anos ou mais	68,0	67,7	72,8
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	21,3	20,6	21,0
40 a 44 horas	53,9	55,8	58,6
45 horas e mais	24,8	23,6	20,3

TAXA DE DESOCUPAÇÃO



Em doze meses, o emprego com carteira assinada no setor privado teve redução de 6,6% na Região Metropolitana de Recife.

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

Na comparação mensal, os grupos não apresentaram variação estatisticamente significativa.

Na comparação anual, o grupamento da **Educação, saúde, administração pública** registrou crescimento (14,3%), enquanto os demais grupamentos permaneceram estáveis.

Em relação à população ocupada em janeiro de 2016, o **Comércio** respondia por 23,2% da população ocupada (357 mil pessoas), a **Educação, saúde, administração pública**, 20,7% (318 mil pessoas), os **Outros Serviços**, 16,5% (254 mil pessoas), os **Serviços prestados às empresas**, 15,6% (239 mil pessoas), a **Indústria**, 10,9% (168 mil pessoas), a **Construção**, 6,6% (102 mil pessoas) e os **Serviços Domésticos**, 6,1% (94 mil pessoas), na Região Metropolitana de Recife.

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)

Mês de Janeiro	2014	2015	2016
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	10,9	10,4	10,9
Construção	8,4	7,4	6,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	24,2	23,9	23,2
Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	15,2	16,4	15,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	17,9	17,8	20,7
Serviços domésticos	6,0	6,0	6,1
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,8	17,7	16,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Na comparação mensal, não foram observadas variações estatisticamente significativas nas formas de ocupação.

Na comparação anual, o contingente de **Empregados com carteira assinada no setor privado** teve queda (-6,6%), o de **Militares ou funcionários públicos estatutários** teve aumento de 18,6% e os demais apresentaram estabilidade.

Em relação à população ocupada, os **Empregados com carteira assinada no setor privado** representavam 45,2% dos ocupados (695 mil pessoas), os trabalhadores por **Conta própria**, 21,7% (334 mil pessoas), os **Empregados sem carteira no setor privado** eram 8,4% (130 mil pessoas) e os **Empregadores**, 3,2% (50 mil pessoas).

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)

Mês de Janeiro	2014	2015	2016
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	46,8	47,4	45,2
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	9,1	8,9	8,4
Militares ou Funcionários Públicos	9,5	9,9	12,0
Trabalhadores por conta própria	20,8	21,1	21,7
Empregador	3,9	3,8	3,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

RENDIMENTO

O rendimento médio real da população ocupada na Região Metropolitana de Recife, estimado em R\$ 1.699,00, teve aumento no mês (1,0%) e queda no ano (-3,9%).

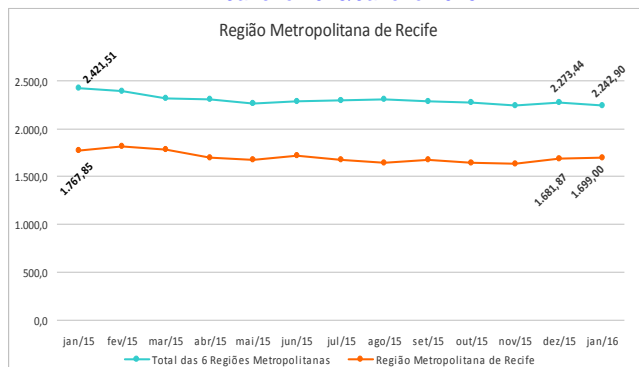
Na comparação mensal, os **Empregados com carteira assinada no setor privado** (-1,0%), os **Militares ou funcionários públicos estatutários** (-1,7%) e os trabalhadores por **Conta própria** (-3,2%) registraram queda no rendimento. Os **Empregados sem carteira assinada no setor privado** (11,6%) registraram aumento no rendimento.

Frente a janeiro de 2015 houve redução nos rendimentos dos **Empregados com carteira assinada no setor privado** (-6,4%), dos **Militares ou funcionários públicos estatutários** (-0,8%) e dos trabalhadores por **Conta própria** (-3,0%). Os **Empregados sem carteira assinada no setor privado** (8,5%) tiveram elevação nos rendimentos.

Nos grupamentos de atividades, na comparação mensal, os ocupados na **Indústria** (16,8%), na **Construção** (4,4%) e nos **Serviços Domésticos** (7,9%) tiveram aumento do rendimento. Houve estabilidade na **Educação, Saúde, Administração Pública** e os demais tiveram queda do rendimento médio real; a maior foi registrada no **Comércio** (-6,6%).

No ano, os ocupados na **Indústria** (4,0%) tiveram aumento do rendimento, enquanto os demais tiveram queda, destacando-se os trabalhadores no **Comércio** (-14,2%) e nos **Serviços Prestados às Empresas** (-13,7%).

Rendimento médio real habitual dos ocupados Total das 6 Regiões Metropolitanas e RM de Recife Janeiro 2015/Janeiro 2016



janeiro de 2016

TAXA	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	janeiro de 2015	dezembro de 2015	janeiro de 2016	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
ATIVIDADE	49,7	51,2	50,3	-0,9	→	0,6	→
DESOCUPAÇÃO	6,7	10,0	10,5	0,5	→	3,8	↑

POPULAÇÃO	% em relação a População em Idade Ativa			Estimativas (mil)	Comparação com dez/15			Comparação com jan/15		
	jan/15	dez/15	jan/16		jan/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
EM IDADE ATIVA	100,0%	100,0%	100,0%	3.421	→	0,1	4	↑	1,1	37
ECONOMICAMENTE ATIVA	49,7%	51,2%	50,3%	1.720	→	-1,6	-28	→	2,2	37
OCUPADA	46,4%	46,1%	45,0%	1.539	→	-2,2	-35	→	-2,0	-31
DESOCUPADA	3,3%	5,1%	5,3%	181	→	3,7	6	↑	60,8	68
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	50,3%	48,8%	49,7%	1.701	→	1,9	32	→	0,0	0

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

TRABALHADOR	% em Relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com dez/15			Comparação com jan/15		
	jan/15	dez/15	jan/16		jan/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	47,4%	45,4%	45,2%	695	→	-2,6	-19	↓	-6,6	-49
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	8,9%	8,7%	8,4%	130	→	-5,3	-7	→	-7,4	-10
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	9,9%	11,2%	12,0%	184	→	4,9	9	↑	18,6	29
CONTA PRÓPRIA	21,1%	21,2%	21,7%	334	→	-0,1	0	→	0,7	2
EMPREGADOR	3,8%	3,6%	3,2%	50	→	-12,3	-7	→	-16,3	-10

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

ATIVIDADE	% em relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com dez/15			Comparação com jan/15		
	jan/15	dez/15	jan/16		jan/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
INDÚSTRIA	10,4%	10,7%	10,9%	168	→	-0,8	-1	→	2,3	4
CONSTRUÇÃO	7,4%	6,7%	6,6%	102	→	-3,2	-3	→	-12,5	-15
COMÉRCIO	23,9%	23,1%	23,2%	357	→	-1,7	-6	→	-4,8	-18
SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	16,4%	16,1%	15,6%	239	→	-5,4	-14	→	-6,8	-18
EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	17,8%	19,6%	20,7%	318	→	3,2	10	↑	14,3	40
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6,0%	6,5%	6,1%	94	→	-8,3	-9	→	0,6	1
OUTROS SERVIÇOS	17,7%	16,7%	16,5%	254	→	-3,3	-9	→	-8,6	-24

RENDIMENTO MÉDIO REAL

TRABALHADOR	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	janeiro de 2015	dezembro de 2015	janeiro de 2016	Situação	VAR%	Situação	VAR%
TOTAL	1.767,85	1.681,87	1.699,00	↑	1,0	↓	-3,9
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	1.545,81	1.462,59	1.447,40	↓	-1,0	↓	-6,4
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	999,39	971,78	1.084,30	↑	11,6	↑	8,5
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	3.674,61	3.705,89	3.644,00	↓	-1,7	↓	-0,8
CONTA PRÓPRIA	1.309,66	1.312,51	1.270,00	↓	-3,2	↓	-3,0
NA INDÚSTRIA	1.819,41	1.620,27	1.891,90	↑	16,8	↑	4,0
NA CONSTRUÇÃO	1.480,47	1.395,01	1.456,80	↑	4,4	↓	-1,6
NO COMÉRCIO	1.420,23	1.305,41	1.219,00	↓	-6,6	↓	-14,2
NOS SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	1.917,65	1.751,58	1.655,60	↓	-5,5	↓	-13,7
NA EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	2.749,34	2.740,91	2.738,80	→	-0,1	↓	-0,4
NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS	765,13	705,01	760,40	↑	7,9	↓	-0,6
EM OUTROS SERVIÇOS	1.553,48	1.453,15	1.437,70	↓	-1,1	↓	-7,5

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: Lila M. F. e Freitas, M. P. S. "Estimação de Intervalos de Confiança para Estimadores de Diferenças Temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Para as estimativas de rendimento foi adotado como parâmetro de alteração da situação 0,4%.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Nilton Luiz Nadai

Coordenador da Pesquisa: Valéria Sá Machado

Gerência de Informática: André Victor de Almeida Palhares

Gerência de Pesquisa e Supervisor: João Rosendo de Lima Sobrinho

Supervisores:

Eliane Maria de Melo

Hermano Ferreira da Silva Filho

Maria da Conceição Soares da Silva

Maria de Fátima Lindoso Couto

Entrevistadores:

Ana Paula Salvina da Silva Melo

Ariel de Assis Lima

Bruno de Andrade Lima Melo

Camila Fernandes Mendes

Carlos Eduardo dos Santos

Caroline Barbosa da Silva

Caryna dos Santos Oliveira

Daiyson Silva do Nascimento

Danilo Felix da Silva

Danillo Borges Santos Oliveira

David Bruno Gomes de Souza

Davson Bruno da Silva Melo

Debora Cintra Toscano de Brito

Dirceu José Linhares Furtado

Douglas Henrique Nunes de Oliveira

Edna Lopes Cabral

Eduardo do Prado Brasil

Elvis Elias Sampaio Pinheiro

Erasmo Ribeiro Bezerra

Erika Flavia Crispim de Santana

Esther Gomes do Nascimento Silva

Evandro Ricardo Seabra da Silva

Flavio Francisco Arruda

Flavio Jose Lindolfo Ferreira Sobral

Gilberto Marcos Gonçalves Campos Barbosa

Guilherme Brandão Pinto

Hevellyn Patricia Ferreira Silva

Isabela Micheli Farias

Isabelle Carolyne de Melo Albuquerque

João Victor Barbosa de Souza

José Gomes Farias Filho

Juciê Clementino da Silva

Leandro Pereira de Souza

Leonardo Albuquerque Moraes

Luciana Coutinho Gomes

Luis Marcelo da Silva de Moraes

Luiz Augusto Barbosa Dias Silva

Luiz Eugenio da Costa Arruda

Magno Jose de Souza e Silva

Marcelo Adriano do Nascimento

Marcos Antonio Ayres Filho

Marcos Antonio Vieira da Silva

Marcus Vinícius Amaral

Mirela Santos Barros

Paulo José da Silva

Raimundo de Arruda Mota

Rafael de Andrade Lima Melo

Renato Gabriel Ferreira

Ricardo Manoel Chaves Germano dos Santos

Ronaldo José da Silva

Sandrovan Gomes de Menezes

Talita Manuela Lucena da Silva

Terezinha Luzia da Silva Feitoza

Thiago Augusto Teixeira de Araújo

Viviane Rodrigues de Lima